

Unidade 3

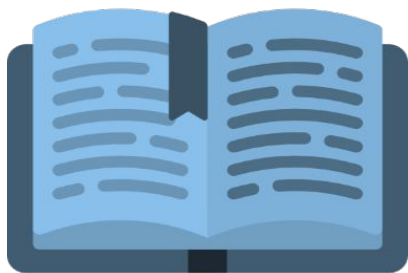
**Possibilidades de trabalho conjunto entre os
Centros/Comunitários/Conselhos Locais de Saúde e as
equipes de ABS**

Caro aluno, seja bem vindo a Unidade 3!

Nesta unidade iremos conversar sobre o que é um Conselho Local de Saúde (CLS) e os passos necessários para criá-lo. Também conheceremos as experiências de alguns municípios na implantação dos CLS.

Vem conferir!!!





Na **Unidade 3 do caderno de conteúdos** vamos conversar sobre os Conselhos Locais de Saúde (CLS).

Faça a leitura da unidade 3 e entenda melhor qual é a função dos CLS e quais os passos necessários para criá-lo.

[Clique aqui](#) para voltar ao caderno de conteúdo. Faça a leitura do texto e só depois continue o seu curso online.

Como você já pôde conferir durante a leitura da unidade 3, alguns municípios, além do conselho municipal, possuem Conselhos Locais de Saúde (CLS).

Os CLS não possuem diretriz ou resolução do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta seu funcionamento. Mas eles hoje **são peça-chave na viabilização da participação da comunidade.**



O **CLS não é deliberativo**, mas, com **articulação**, pode influenciar os conselheiros do CMS, **dando visibilidade aos anseios dos movimentos sociais locais** e facilitando a elaboração e desenvolvimento conjunto de políticas e ações de saúde .

A unidade 3 do caderno de conteúdos,
apresentamos os passos necessários
para a implantação dos CLS. Você se
lembra?

Não? Então volte a página 18 do
caderno de conteúdos para relembrar.
[Clique aqui.](#)



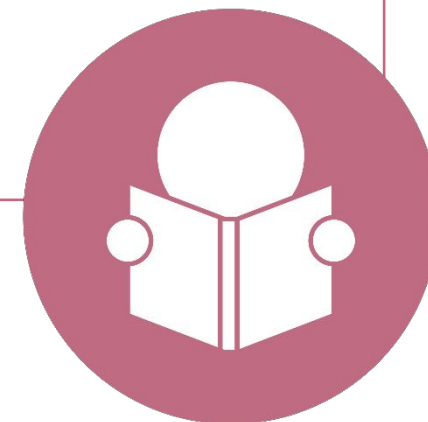
SAIBA MAIS

Acesse os links abaixo e leia a Resolução de Criação e funcionamento de CLS de Florianópolis (SC) e Salvador (BA):

Resolução nº 010/CMS/2008 do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis [Clique aqui](#).

Decreto nº 17.465 de 16 de julho de 2007 Conselhos Locais de Saúde do Município do Salvador.

[Clique aqui](#)





As ESF **ampliam o potencial de qualidade** nos serviços **prestados** à população quando estão em **permanente debate e estudo** sobre temas como: cidadania, funcionamento do SUS, participação social, apoiando a capacitação de cidadãos para atuação no controle social em saúde. Isto contribui para o **empoderamento** da população!



“Empoderamento é entendido como processo de capacitação dos indivíduos e comunidades para assumirem maior controle sobre os fatores pessoais, socioeconômicos e ambientais que afetam a saúde.” (WHO, 1998).

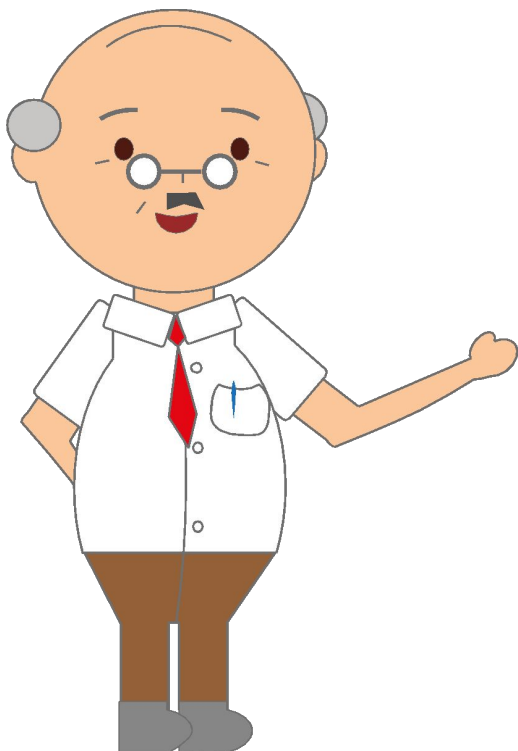
SAIBA MAIS

Saiba mais sobre a experiência exitosa do município de Campina Grande/PB no trabalho com a comunidade lendo na íntegra o artigo de Lacerda e Santiago (2007), publicado no Scielo

Acesse o [link](#)



Poder e saber andam juntos e a **educação permanente** é um **dispositivo de mudança** e um meio de **fortalecimento da participação comunitária**.



Educação permanente para o controle social

Contribui na construção do sujeito social em torno do cumprimento do direito à saúde e com metodologias participativas.

Empoderamento da população

O acesso à informação amplia a capacidade de argumentação

Atuação no controle social e na formulação de políticas públicas da saúde

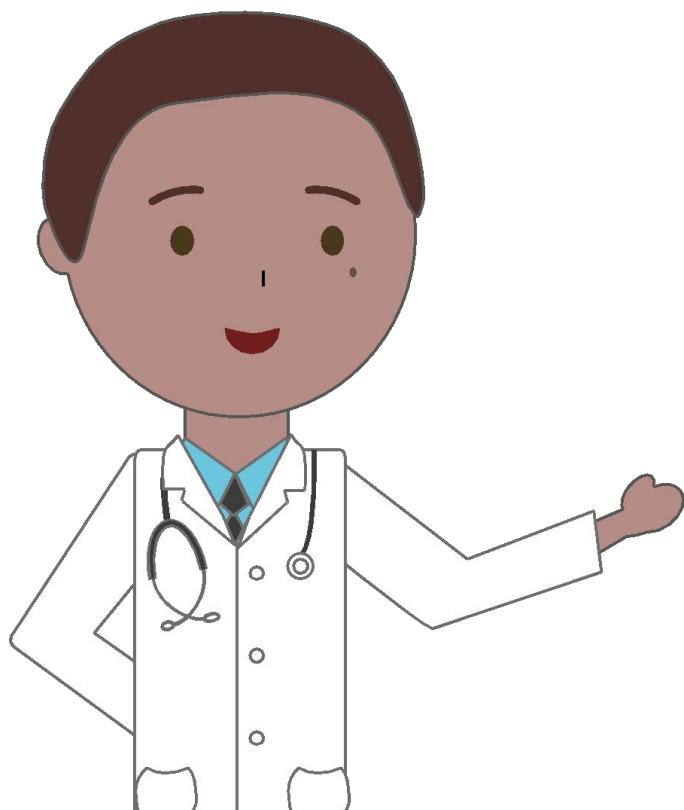
Para refletir...

A sua Equipe de Saúde da Família
participa das reuniões dos
Conselhos de Saúde?

Existe participação de representantes
de movimentos sociais e usuários no
processo de planejamento do trabalho
das equipes de Saúde da Família?



Não se
esqueçam...

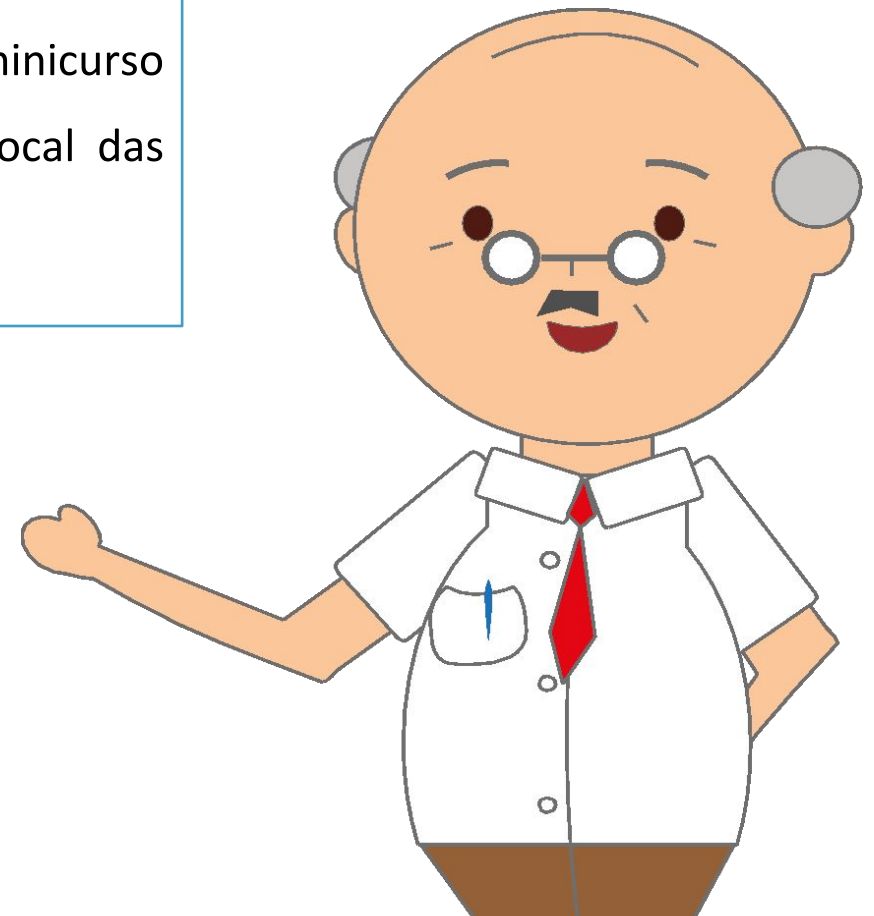


- Os conselhos de saúde (municipal, local) e as reuniões na comunidade ou na equipe são **espaços de pactuação** em relação ao processo da gestão;
- **Estabelecer consensos** em torno de propostas em defesa da garantia do direito à saúde como bem público e não saúde como mercadoria;
- É importante que você e sua equipe conheçam **o Plano de Saúde** do seu município para identificar quais ações e metas referem se à Gestão da Atenção Básica/ESF do seu município.



- **Ler e conhecer o Plano de Saúde do seu município** e identificar quais ações, metas referem-se à Gestão da Atenção Básica/ESF do seu município.
- **Avaliar os padrões da AMAQ** e identificar quais padrões devem ser melhorados, como abordamos com mais detalhes no minicurso “Monitoramento Monitoramento, Avaliação e Planejamento local das ações de ABS”.

Aproveite parte do tempo
das reuniões de equipe
para:

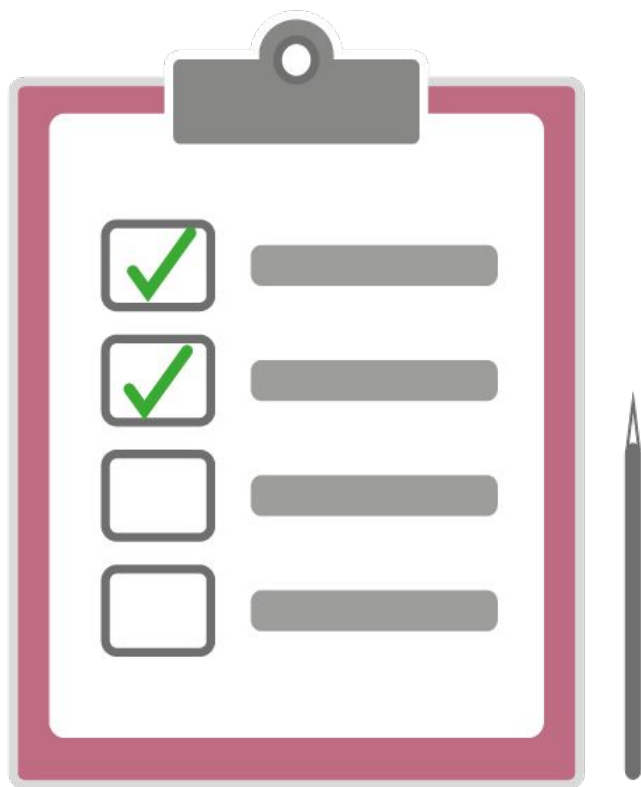


CONCLUSÃO DA UNIDADE



Os mecanismos e espaços de controle social da saúde são uma conquista do processo democrático e das políticas de saúde no Brasil, e representam a luta histórica pela participação popular em saúde. Entretanto, muitos são os desafios e dificuldades a serem superados para atingirmos o efetivo controle social no SUS. Temos que avançar na garantia dos direitos sociais assegurados pela CF/88, como educação e cidadania e saúde com qualidade!





Lembre-se de realizar a atividade de avaliação da unidade 3 para finalizar o seu curso.

Qualquer dúvida, registre uma pergunta no

Fórum Tira-Dúvidas.

CONCLUSÃO DO CURSO

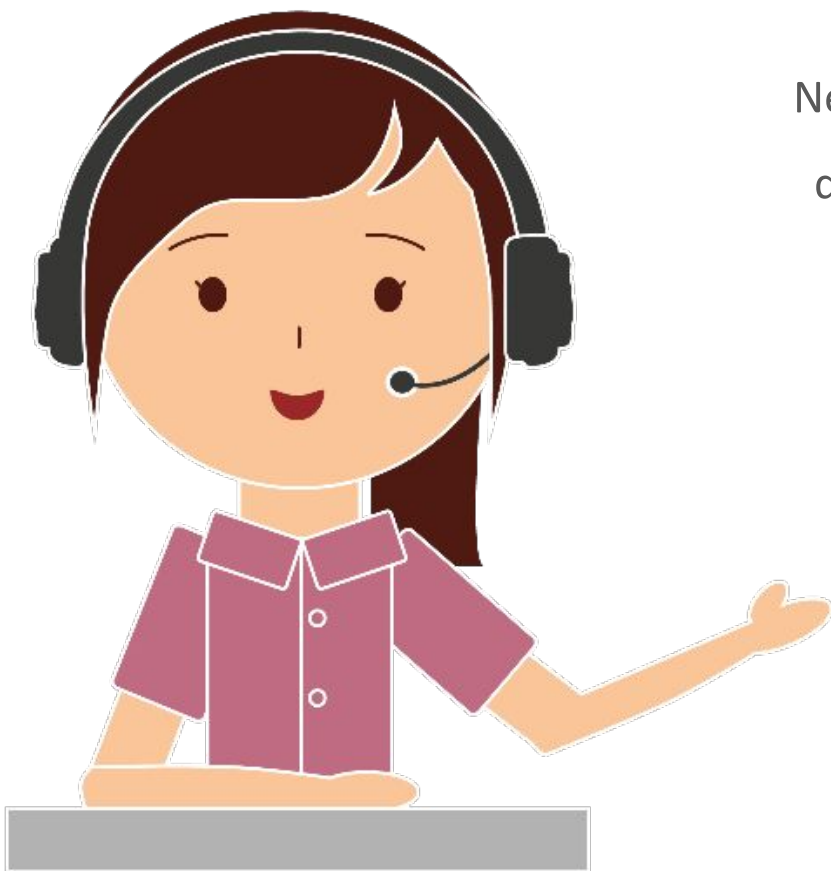
Pessoal chegamos ao final desse curso!

Neste curso conhecemos os mecanismos e espaços de controle social da saúde que representam uma conquista para o processo democrático e das políticas de saúde no Brasil.

Esperamos que vocês tenham gostado dos conteúdos do curso! Em caso de dúvidas, solicite uma teleconsultoria pelo Telessaúde SC, nossos teleconsultores estão preparados para auxiliá-los.

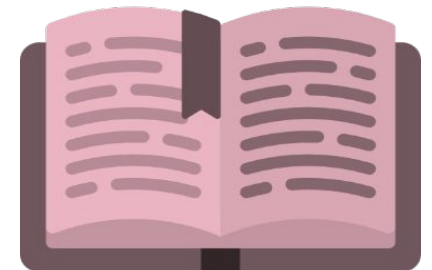
Foi um prazer estar com vocês!

Até a próxima!!!



Sugestões de leituras complementares

- COELHO, Márcia Oliveira, JORGE, Maria Salete Bessa, GUIMARÃES, José Maria Ximenes. Participação social na atenção básica à saúde: concepções e práticas dos usuários e trabalhadores do Programa Saúde da Família. **Rev. APS**, v. 12, n. 4, p. 448-458, out./dez. 2009. [Clique aqui](#).
- COHN, A. Cidadania e formas de responsabilização do poder público e do setor privado pelo acesso, equidade, qualidade e humanização na atenção à saúde. **Cadernos da XI Conferência Nacional de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. [Clique aqui](#).
- Webpalestra “Conselhos Municipal e Local de Saúde”. [Clique aqui](#).



CRÉDITOS

AUTORES

Rozilda dos Santos

Luisse Lüdke Dolny

REVISORES

Elis Roberta Monteiro

Josimari Telino de Lacerda